

Cidades

BELEZA AMAZÔNICA • ATIVIDADES DO PROJETO SOCIOEDUCATIVO E ECO CULTURAL RIOS DE ENCONTRO ENCERRAM O ANO COM A PRIMEIRA MOSTRA DE VÍDEOS COMUNITÁRIOS E PREPARAÇÃO PARA O CALENDÁRIO DE 2018

Festival encerra com novidades

O projeto socioeducativo e eco cultural, Rios de Encontro, enraizado em Cabelo Seco desde 2008, encerrou seu 6º Festival Beleza Amazônica com uma noite cultural que ensinou a realização da 1ª Mostra de Vídeos Comunitários e lançou três novos projetos, encerrando com uma noite de festas para os jovens da comunidade do Bairro Cabelo Seco e um dia de reflexão com a coordenação do projeto Rios de Encontro em preparação ao calendário de eventos para 2018.

A última semana do festival celebrou a instalação das primeiras quatro placas solares do projeto Marabá Bem Viver na semana passada e a publicação do poema 'Somos Beleza Amazônica' nas redes sociais e no outdoor na pracinha do Cabelo Seco, lançando o novo projeto Poesia na Rua.

Na noite cultural realizada no último dia 15, uma plateia formada em sua maioria por jovens assistiu performances do Teatro Folhas da Vida, sob a coordenação de Alanes Yanca, do Coletivo AfroRaiz, Cia de dança AfroMundi, coordenada por Camylla Alves e Lorena Melissa, Cia AfroMundi Juvenil, coordenada por Camylla Alves e a mostra de dez vídeos comunitários do Coletivo Rabetas Vídeos, projeto coordenado por Rivaldo Mendes.

Dezenas de moradores da comunidade assistiram a vários vídeos que celebraram um ano bastante produtivo em que foram realizados três festivais, oito residências artísticas, um fórum internacional, 62 apresentações, além do retorno inesperado do rapper Fábio Junior, que participou, bem no início, do projeto Latinhas de Quintal.

"Depois das últimas semanas de grandes apresentações, esperávamos um público bem maior. Mas hoje a questão é como motivar pessoas viciadas em tecnologia a sair de casa para prestigiar um evento popular. Até os criadores de redes como Facebook, Instagram e WhatsApp estão preocupados com os efeitos dissociativos que o uso



O Coletivo AfroRaiz foi um dos destaques do 6º Festival Beleza Amazônica, que reuniu dezenas de moradores da comunidade



O público jovem de São João do Araguaia curte o teatro Folhas da Vida



Rivaldo Mendes ensina jovens a editar seus próprios vídeos

exagerado desses mecanismos causam nas pessoas, sem contar que exploram e lucram encima de nossas vulnerabilidades", analisa Évany Valente, coordenadora do projeto Violões em Roda.

A transformação do

celular em um instrumento de crítica social é o foco principal do projeto Redes de Criatividade 2018, testado no concurso Minha Rua, Minha Vida, cujos resultados foram publicados na 1ª Mostra de Vídeos Comunitários. "Fiquei feliz com a re-

cepção dos primeiros vídeos juvenis de até dois minutos. Com filmadoras populares e celulares, jovens do Cabelo Seco revelaram muito talento e diversidade de interesse. No ano que vem, eles vão trocar vídeos com comunidades de outras re-

giões do Brasil e organizar um Encontro Nacional de Jovens Videomakers para conversar sobre o aumento da impaciência, agressividade, depressão e suicídio entre os jovens, além do colapso de motivação social e ameaça aos direitos huma-

nos de todos."

Quem estiver interessado em obter mais informações sobre os projetos 'Redes de Criatividade' e 'Marabá Bem Viver' pode procurar por Manoela Souza através do WhatsApp (91) 98847-8021.

NÚMEROS

A cada 25 horas, uma pessoa LGBTI+ morre no País, aponta levantamento

De acordo com um levantamento feito pela Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais, o Brasil ocupa o primeiro lugar na quantidade de homicídios de LGBTI+ nas Américas, totalizando 340 mortes no ano passado. Já a ONG Grupo Gay da Bahia afirma que, neste ano, uma pessoa LGBTI+ morre no nosso país a cada 26 horas, em média.

Os números sobre a lgbtobia não

param por aí. A expectativa de vida de transsexuais e travestis, aqui no Brasil, é de apenas 35 anos. No último domingo (17), por exemplo, uma transexual foi morta a pauladas em um hotel da zona norte de São Paulo. Larissa Paiva tinha apenas 25 anos. O homicídio foi registrado no 13º Distrito Policial (Casa Verde) e será investigado pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), que instaurou inquérito.

De 2011 até o final

de 2016, 980 transexuais foram mortos e 70% dos estudantes LGBTI+ brasileiros já sofreram com discriminação nas escolas.

Com o intuito de reverter estas estatísticas, foi lançado o aplicativo TODXS, que foi desenvolvido por uma start up privada e permite o usuário enviar à Controladoria-Geral da União denúncias de agressão e discriminação a pessoas LGBTI+. É o que explica o ouvidor-geral da União, Gilberto Waller.

"A ideia foi de que

esta denúncia feita em um aplicativo privado também chegue a administração pública, ao Poder Executivo Federal, através da integração do sistema deles com a ferramenta da CGU, que é o e-Ouv, que é a ferramenta da Ouvidoria. Nele, você tem a possibilidade de verificar leis, responsáveis por serviços; ele é informativo e também coleta denúncias e manifestações de cidadãos que se sentem atingidos." (Fonte: Agência da Rádio Mais)

BARCARENA

Laboratório para análise de grãos é inaugurado

O Grupo Bureau Veritas, líder mundial em Testes, Inspeções e Certificação, inaugura laboratório focado no agronegócio em Barcarena. O espaço técnico é o primeiro da região que tem capacidade de inspecionar todo o volume de grãos e fertilizantes que embarca e desembarca no Porto de Vila do Conde, com capacidade para 7 milhões toneladas de grãos e 500 mil toneladas de fertilizantes.

"O Porto de Vila do Conde compõe o Arco Norte, região responsável pelo escoamento de 24% do total de milho e soja exportados no país", explica Eduardo Kuhlmann, diretor da Plataforma Agri&Portuária Latam do

Grupo Bureau Veritas. "A nova operação otimizará em até 70% o tempo entre a coleta da amostra e a entrega da análise para os nossos clientes. Além de acelerar esse processo, há um impacto financeiro significativo para toda a cadeia produtiva com maior velocidade na transação comercial", completa.

O laboratório vai prover ensaios para checar a qualidade, condição e peso de soja, milho e trigo, por exemplo, de acordo com as especificações do Ministério da Agricultura. O espaço é o primeiro a ter os selos Gafta e Fosfa na região, órgãos reguladores internacionais que acreditam a operação. (Divulgação)